

O SUICÍDIO COMO QUESTÃO NA ADOLESCÊNCIA, SOB UMA VISÃO PSICANALÍTICA (APOIO UNIP)

Alunas: Vivian Russo Coelho Ramos e Simone Domingues Lendoiro

Orientadora: Profa. Ma. Lédice Lino de Oliveira

Curso: Psicologia

Campus: Anchieta

O suicídio, fenômeno complexo e de causas multifatoriais, configura-se como uma questão séria de saúde pública, com notável aumento em regiões como as Américas, sendo uma das principais causas de morte entre adolescentes de 15 a 29 anos. Historicamente, a psicanálise aborda o suicídio não apenas como um ato final, mas como um ato autopunitivo, derivado de um processo psíquico profundo, associado a estados de melancolia, tendência à repetição de padrões e à pulsão de morte, camuflados por um desejo inconsciente dirigido ao outro. Na adolescência, especialmente, esse sofrimento pode emergir de conflitos com o novo, vivências de luto e desorganização afetiva, o que revela a necessidade de acolhimento diante de uma dor subjetiva intensa. Este trabalho teve como objetivo investigar os fatores psicanalíticos envolvidos no adoecimento psíquico e em comportamentos e ideias suicidas em adolescentes, por meio de uma revisão sistemática de artigos científicos disponíveis em plataformas como SciELO, LILACS, BIREME e CAPES, com a intenção de contribuir para o debate e a prevenção. Os resultados da pesquisa bibliográfica revelaram que, na adolescência, o suicídio pode representar a atuação do sadismo do superego voltado contra o próprio eu, um ataque ao objeto perdido ou uma externalização de pulsões destrutivas. Fatores como traumas, excessos psíquicos e dificuldades na simbolização contribuem para o adoecimento psíquico, fazendo do ato suicida uma tentativa de descarga. O estudo reforça a importância da psicanálise na compreensão das determinações inconscientes do comportamento suicida, especialmente nessa fase do desenvolvimento. Reconhecer esses sinais sob uma ótica psicanalítica é fundamental para fortalecer a rede de apoio, fomentar o debate, romper com o tabu e auxiliar na

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

prevenção, buscando resgatar a capacidade de ligação e de investimento na vida por parte do sujeito.